

# Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA  
Anno..... 125000 Anno..... 152000  
Semestre. 75000 Semestre. 85000  
REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

## Publicação diaria

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.  
TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

ANNO VIII

TERÇA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1877

N. 1050

### GAZETA DE CAMPINAS

5 de Junho de 1877.

A proposito do artigo que ha dias publicamos sob o titulo—«Questão de immigração» escripto por um illustrado estrangeiro, foi-nos enviado outro por pessoa bastante entendida no importante assumpto que se discute.

Dando publicidade a esse escripto em nossas columnas de honra, manifestamos sobejamente o valor em que temos a questão da immigração e da lavoura, como uma das mais transcendentes que por ventura se estão agitando no paiz.

Conforme já dissemos ao dar a publicidade a outro artigo, expendemos em um dos numeros seguintes da folha considerações sobre tal assumpto.

Eis o artigo a que nos referimos:

#### Questão de immigração

(A' redacção da «Gazeta»)

Estrangeiro, amigo do progresso real do Brazil, acompanhado este das condições justas e humanitariassem que jamais se aparte da reciprocidade de deveres e de interesses—li com toda a attenção o artigo publicado na «Gazeta» de 29, devido á pena d'um cavalheiro tambem estrangeiro como este, que ora tem aousadia de escrever estas linhas.

Estrangeiro, mas lavrador, o nosso interesse pela prosperidade do imperio, e nomeadamente pela provincia de S. Paulo, não pôde deixar de visar com anciedade, tudo quanto pôde e deve concorrer para o desenvolvimento da nossa tão acabrunhada agricultura, e por esta razão, prestar a maxima attenção a tudo quanto pôde servir de elemento de prosperidade para o trabalho livre, fonte unica e real da qual depende a riqueza deste paiz que está subordinada, como ninguém ignora, ao progresso da lavoura.

E' por esta razão, que a leitura do alludido artigo nos despertou o desejo de escrever algumas palavras em relação á magna questão da lavoura e portanto do trabalho livre; visto que o elemento servil está condemnado (felizmente) a desaparecer muito breve deste solo abençoado chamado terra de Santa Cruz, facto este que forçosamente hade equilibrar tanto quanto seja possível, o tão preconizado direito de igualdade, a divisão da propriedade e, como sua consequencia inevitavel, a riqueza publica e particular.

O Brazil, não pôde, por honra sua, pelo seu proprio interesse, deixar de apressar-se em riscar dos codigos de suas leis, aquellas que cercam os direitos naturaes de uma parte da sua população.

E' o primeiro passo para isso já foi dado.

Amas sinceramente esta terra fadada pelo

Creator para figurar na vanguarda das nações americanas?

Egualae os direitos dos seus habitantes, riscando a degradante anomalia que ha entre as condições civis d'elles.

Não podemos entrar aqui em apreciações sobre a escolha de immigrantes que mais convem ao Brazil. Há muito que a imprensa não se cansava de preconisar a decantada immigração norte-americana, e essa esperança desapareceu como desaparecem as trevas ao primeiro clarão da aurora.

Ha pouco fallou-se com animação na proxima immigração de cem mil russos mas os russos não chegam, talvez por andarem agora jogando as cristas com os turcos.

Hoje falla-se (como sempre) na immigração allemã, mas o governo do imperador Guilherme trata sempre de impatar-nos as yvaras e os allemães só veem em pequena escala.

Venham bracos livres—quer venham do norte quer do sul—contanto que não sejam da Africa ou asiaticos—mas para termos uma vantajosa corrente de immigração espontanea, não bastam as idéas contidas nos quatro quesitos apresentados pelo vosso illustrado communicante.

E' preciso:  
A liberdade de cultos.  
A igualdade de direitos civis e politicos, tanto do nacional como do immigrante.  
A desappareição do elemento servil;  
A reforma das leis referentes á locação de servicos.

A criação de bancos agricolas.  
A fundação de escholae de agricultura.  
A melhor boa fé da parte do governo, e melhor cumprimento de suas promessas, facilitando e mandando facilitar (em vez de dificultar), tudo quanto é referente á aquisição de immigrantes.

Em uma palavra (para nos servirmos do proprio pensamento do vosso illustrado communicante), «fazer o contrario de quasi tudo que se tem feito até aqui».

Sejamos francos:  
Ao Brazil não convém este estado de cousas. Será por ventura conveniente para o seu interesse real, que o estrangeiro não tome amor ao lar que aqui vem estabelecer, sendo considerado «inquieto da casa», em lugar de ser verdadeiro proprietario, tomando interesse immediato pelo bem estar da nação que deve adoptar por nova patria?

A negação desta verdade importaria um criminoso e prejudicial egoismo.

Será conveniente a continuação do trabalho servil encarado mesmo só pelo lado material?

Não! Além de varias considerações economicas que saltam aos olhos de bom senso, seriam bastante essas scenas repugnantes e barbaras, quasi todos os dias qualificadas pela imprensa com horror e abajamento.

Sabemos que da discussão pôdem desenvolver-se umas idéas e apparecerem outras.

E' por esta razão—pelo muito que desejamos o engrandecimento desta terra—e sobre tudo pelo amor que consagramos á humanidade e á idéas do progresso, que submettemos as consi-

derações que ali ficam, á apreciação das pessoas sensatas.

S. Paulo, 31 de Maio de 1877.

COSMOPOLITA.

### CAMARA MUNICIPAL

EXTRACTO DA ACTA DA SESSÃO DE 14 DE MAIO DE 1877

Presidencia do sr. Santos

Aos 14 dias do mez de Maio de 1877, no Paço da camara municipal de Campinas acharam-se presentes os srs. vereadores Santos, dr. Castro, Carvalho e Silva, dr. Campos Salles, Nogueira de Almeida, e dr. Jorge Miranda, faltando os srs. dr. Silva Pontes, Pompeu, e Raphael de Sampaio.

Estando numero legal, o sr. vice-presidente declarou aberta a sessão.

Deu-se conta do expediente seguinte:  
Um officio do gerente da companhia do gaz remetendo a conta do mez de Abril da importancia de 3.972\$000. Ontrosim, que aguarda as propostas da commissão encarregada de fazer as alterações do contracto, como lhe foi communicado.—A' commissão de contas.

Dito do aferidor communicando que a 21 do corrente mez procederá as aferições dos instrumentos do gaz, na forma do art. 48 da tabella de impostos.—A' commissão de officios.

Requerimento do cidadão Francisco de Paula Simões dos Santos pedindo a aferição de seus pezos, que não o fez no tempo devido por haver perdido com a mudança de seu negocio.

Dito do cidadão Joaquim Antonio da Silva Camargo pedindo o levantamento da caução de 250\$000 que prestou pela conservação das obras da rua Sete de Setembro, visto estar a findar o tempo marcado.—A' commissão respectiva.

Dito do mesmo pedindo facultade de retirar para si da rua Sete de Setembro as madeiras da ponte velha, e que estão estorvando o transito publico.—A' commissão respectiva.

Foram abertas as propostas para o serviço de limpeza publica dos cidadãos Joaquim Antonio da Silva Camargo, Raphael de Carvalho Andrade e Manoel da Silva Friandes, cujo preço e condições foram sujeitas a consideração da commissão de obras publicas.

Ordem do dia—deliberou-se o seguinte:

Por parecer da commissão de requerimentos, resolveu-se não aceitar por emquanto a proposta de Bernardo Levy para a nomenclatura das ruas, attento o máo estado dos cofres, e a necessidade de acudir a obras de mais urgencia; remettendo-se entretanto seu requerimento á commissão de revisão de posturas para que esta crie, sendo possível, verbaespecial para este util serviço.

Mandou-se o fiscal informar sobre as reclamações dos diversos cidadãos, moradores do bairro Maccac Branco, sobre ser ou não de sacramento o caminho traçado sobre cuja posse se reclama.

Mandou-se o fiscal cumprir o disposto no art 94 das posturas contra Henrique Guiger, em vista da reclamação de João Beirsteier, intimando-o para repôr o caminho no antigo estado.

Resolveu-se encarregar a commissão de obras publicas de apresentar um plano geral de augmento de illuminação, tendo em vista os pontos que com maior urgencia carecem deste melhoramento, e aquelle indicado pelos moradores além do largo Municipal.

Mandou-se o fiscal informar sobre a conveniencia da alienação do terreno requerido por Luiz Francisco de Paula.

Concedeu-se a Francisco Barbosa de Campos 6 mezes de prazo para calçar sua testada da rua de S. Carlos.

Indeferiu-se o de Guilherme Cardtz por não serem procedentes suas allegações; bem como e pela mesma razão o de Marcolino de Souza Dias.

Mandou-se que o fiscal informasse sobre o de Luiz Agostinho Lepiani, e o progranador sobre o de d. Anna Murça de Souza.

Resolveu-se, em vista das petições dos proprietarios da Gazeta e Diario para o pagamento das despesas com as publicações de qualificação de votantes, pedir ao governo geral por intermedio do governo provincial o referido pagamento, allegando-se que esta camara além de não ter verba para esse pagamento, tem-se tornado na posição de camara pobre pelo enorme passivo de mais de cem contos que sobre ella peza.

Indeferiu-se o requerimento de Innocencio Cruz & C. quanto a isenção da multa por aferição por haver produzido uma só testemunha, o que contraria todos os estylos da prova, ainda que essa testemunha seja, como é, digna de toda fé; deferindo-se entretanto, seu pedido logo que prove a força maior que allegou.

Deferiu-se a petição de Francisco Xavier da Moraes Godoy para a troca de seu terreno por aquelle entre as ruas da Misericordia e Boa Morte, repondo, depois de avaliado, o excesso de valor que por ventura haja.

Deferiu-se o de Bento Lopes pedindo hasta publica de um terreno da rua do Regente Feijó por não trazer desvantagem a edificação publica.

Deferiu-se o de Barnabé Iziqre para ser alliviado da multa em que incorreu, visto ter provado que foi impedido por força maior, pelo duplo testemunho de dois cidadãos.

Concedeu-se a Prudente Pires Monteiro 6 mezes de prazo para o fim que requereu.

Deferiu-se o de João Vaz para ser nomeado guarda municipal, visto serem boas as informações colhidas a seu respeito.

Indeferiu-se o de João Baptista Maia, visto a informação do fiscal de que o mesmo negocia violando os preceitos da lei.

Por parecer da commissão de officios, declarou-se que não tem lugar a providencia requerida pelo procurador da camara para ser juramentado o cidadão immediato em votos ao 4º juiz de paz de Santa Cruz, porque sódepois de verificada a suspeição dos demais juizes do dis-

### FOLHETIM

(2)

#### O MEZZO-MATTO

por

Paulo de Mussé

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

I

(Continuação)

Fallava-se diversamente deste original em toda a provincia do Etna, onde era muito conhecido. Os negociantes de Messina censuravam-o por ter dissipado loucamente sua fortuna com gostos dispendiosos e liberalidades; os grandes proprietarios de Catania lastimavam que um dos seus tivos e administrado tão mal os seus bens que fosse obrigado a vender parte d'elles. Uns diziam que era um espirito vasto, outros um homem fingido; mas os pobres, os fracos e os perseguidos de toda a sorte, cujo numero é grande de Messina até Noto, tinham n'elle um amigo, um sustentaculo e um consolador, e, quando elle batia á porta d'um casebre, exclamavam, vendo-o: «E' o céo que o envia, se «nhor!»

Tudo isso compunha uma figura mysteriosa que excitou a minha curiosidade, e, como não havia quasi quem não tivesse alguma anecdota a

contar deste personagem phantastico, obtive logo bastantes documentos para escrever-lhe a biographia, da qual não occultarei que os boatos publicos e os prejuizos populares são as unicas peças justificativas.

O marquez Germano\*\*\* fôra um dos melhores discipulos do collegio dos jesuitas em Napoles.

Aos 17 annos voltou para casa de seu pae com o habito e o gosto pelo trabalho, de sorte que acrescentou aos bons fructos do seu estudo esta segunda educação, não menos util que a primeira, que só se adquire com muita meditação e muita leitura.

Procurou a companhia dos sabios e dos litteratos do reino das duas Sicilias; o marquez Gargallo, o professor Melloni, o celebre Galoppi, amavam-o e consideravam-o como aquelle dos seus successores que dava as mais bellas esperanças. A geologia e as investigações sobre as antiguidades gregas e romanas eram os seus estudos favoritos.

Aos 25 annos, perdeu seu pae e viu-se senhor de uma grande fortuna.

Depois de uma curta viagem que fez pela Italia para distrahir-se, o jovem marquez voltou para Napoles, onde disseram-lhe que, se quizesse dirigir-se á côrte, ali encontraria protecção e emprego; respondeu, porém que não tinha ambição e pretextou ter trabalhos de gabinete

que o chamavam para sua quinta Germana, situada entre Messina e Gallidoro.

Dizia-se que o unico descendente d'uma familia rica devia casar-se cedo, e propuzeram-lhe brilhantes partidos; o nosso homem não quiz ouvir fallar disso, e pediu aos officiosos que o deixassem viver á sua vontade.

Da quinta Germana foram dirigidos convites aos sabios, aos artistas e aos poetas da Sicilia. Elles vieram ali ter de todos os cantos dessa ilha, que sempre produziu versos e canções.

Os mais serios commensaes da casa não deixaram de inquirir a respeito dos trabalhos d'um moço tão sabio; esperavam ver sahir de seu gabinete alguma obra de uma solida erudição. A surpresa d'elles foi grande quando o marquez lhes disse que sua intenção não era communicar com o publico, que só pretendia cultivar as sciencias para sua distracção e que a verdadeira felicidade d'um philosopho era exactamente não procurar a gloria, nem o barulho, não fazer o menor uso de sua instrução e alornecer mais contente com uma boa acção de que com o successo d'um volumoso livro.

Ao contrario dos sabios communs que cada dia se apaixonam mais por suas occupações, o sr. Germano negligenciou pouco a pouco a geologia e as ruinas da antiguidade.

A tinta coagulou-se no seu tinteiro.

Os seus amigos censuravam-o por ter abandonado o estudo; respondia-lhes que com a ida-

de, chegava a razão e conhecia-se o valor do tempo, e contavam-se as horas da recreação.

Os seus amigos tiveram muito trabalho para deixarem de rir-se lembrando-se que o marquez passava horas inteiras no seu jardim, enfiado no seu robe de chambre, conversando gravemente com o seu jardineiro e que elle mesmo manejava a podadeira e o regador para podar arvores e regar as mais simples flores.

Um dia o sr. Germano pediu a sua berlinda de viagem e fez conduzir-se ás suas diversas propriedades.

Possuia herdades em Taormine, videiras de um grande producto no declive do Etna, casas em Catania.

Gastou oito dias no exame de tudo isso, em interrogar os moradores e em tomar apontamentos. Voltando para Messina, chamou o seu intendente: «Sabia, ha já bastante tempo, que «tu me roubavas, disse-lhe elle com dogura; «mas antes de te despedir, quiz certificar-me «de que terias com o que viver sabindo da minha casa, porque vou dar em ti uma lição aos «empregados infieis.

«Como has de ser repellido por todos, esperei «que te aprovisionasses.

«Hoje, os teus latrocinios montam a seis mil «ducaes; com isso, nada te faltará para a tua «velhice; se tiveres ordem no teu viver; por «conseguinte, posso expulsar-te e dizer-te que «és um velhaco.»

(Continúa.)



trico visinho é que tem lugar a providencia requerida. (Av. de 20 de Junho de 1859.)

(Continua.)

NOTICIARIO

**Festa maçonica.**—Realizou-se no sabbado á noite (2 do corrente) com toda a pompa e brilhantismo, a solemnidade da regularisação da loja maçonica «Regeneração 3ª», ha pouco fundadafesta cidade.

O templo achava-se esplendidamente adornado, havendo grande profusão de luzes e flores, o que dava ao recinto um aspecto artistico, imponente e magestoso.

As 7 horas começou a loja a funcionar em sessão no grão de aprendiz do rito escocsez, e ás 8 mais ou menos, depois de ter sido recebida com as honras e formalidades do ritual a comissão regularisadora, foi por esta aberta a officina em sessão da Grande Loja, tomando o primeiro malhete o irmão dr Quirino dos Santos, presidente da comissão, o 2º malhete o irmão Francisco Glycerio, o 3º malhete o irmão Bento Quirino dos Santos, a secretaria o irmão Eloy Cerquera e o cargo de mestre de ceremonias o irmão José Henrique de Pontes.

Apoz esse acto começaram a entrar no Templo as diversas comissões enviadas por parte de outras lojas; distintas senhoras e um numero avultado de convidados, de maneira a ficar o vasto salão e o vestibulo do Templo litteralmente cheios.

Cumprer saliente que tornou-se notavel a extraordinaria concurrencia por parte das familias da nossa sociedade, o que muito coope-rou para o maior brilhantismo daquelle festa.

Após a leitura do breve constitutivo da Loja, demais papeis relativos, e de outras formalidades, foi cantado o bello hymno maçonico, letra do dr. Quirino dos Santos e musica do conhecido maestro sr. Sant'Anna Gomes, que empunhava a batuta nessa occasião, encarregando-se da execução a eminente artista sra. Garcia e o distincto tenor sr. Geruer, acompanhados em coro por muitos dos seus collegas pertencentes á companhia lyrica hespanhola que se acha nesta cidade.

Aquella estimavel artista e seus collegas acederam prompta e graciosamente ao convite que para tal fim lhes foi feito, cabendo aqui consignar-se que magistralmente cantado como foi, o hymno produziu um magnifico effeito.

Acto continuo, o veneravel da respeitavel loja, Independencia, na qualidade de presidente da comissão regularisadora, dr. Francisco Quirino dos Santos, saudou a loja, proferindo um discurso analogo ao acto.

Em seguida reassumindo o 1º malhete o veneravel da loja «Regeneração» dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, pronunciou por sua vez um discurso que como aquelle outro patenteou os fins elevadissimos da maçonaria.

Seguiram-se com a palavra, sobre o mesmo assumpto, os srs.:

Carlos Ferreira, orador da loja regularisada;

A. F. Martins, orador da commissão da loja «Independencia» de Campinas;

Almeida Pereira, orador da commissão da loja «Sete de Setembro» de S. Paulo;

Carlos Ferreira, da commissão da loja «America» de S. Paulo;

Amelio C. da Silva Braga, da commissão da loja «Paulista» de Bethlehem de Jundiaby;

João Tibureio, da commissão da loja «Trabalho» do Amparo;

Gaspar da Silva, da commissão da loja «Fraternidade» de Taubaté.

Além destes oradores de commissões, fallou o rdv. m. sr. padre João Baptista Juliani, abundantando nas mesmas manifestações de apreço ao assumpto da festa.

Esteve igualmente presente uma commissão de 5 membros, representando a loja «Washington» fundada pela colonia americana em Santa Barbara.

Diversas outras lojas enviaram pranchas de saudação.

Todos os discursos foram entusiastica e geralmente applaudidos pelo numerosissimo auditorio.

Terminadas as solemnidades, o veneravel dr. Campos Salles declarou que o producto do tronco de beneficencia naquella noite seria destinado ás victimas da secção em algumas provincias do imperio, e rogou ás exmas. sras. dd. Francisca Jacobina e Adelina Cerquera, que colhessem das pessoas presentes a esmola pedida para aquelle caridoso fim.

Opportunamente daremos conta do resultado obtido, sendo certo que a idéa foi recebida com geral manifestação de agrado.

Immediatamente foram as exmas. senhoras conduzidas a um outro salão onde serviu-se um luto e profuso banquete, reinando a mais completa animação e perfeita cordialidade entre os convivas,

Durante esse tempo foram erguidos diversos e entusiasticos brindes que eram calorosamente correspondidos.

Resta-nos dizer que a commissão regularisadora, composta, como acima ficou referido, dos srs. dr. Francisco Quirino dos Santos, Francisco Glycerio, José Henriques de Pontes, Bento Quirino e Eloy Cerquera, foi acompanhada do largo da Matriz Velha até a loja por uma banda do musica de Santa Cruz, e a banda do sr. Sant'Anna Gomes collocada á porta do edificio tocava lindas peças á entrada das familias e dos convidados.

Ao terminarem as solemnidades maçonicas, e

antes do banquete, foi mais uma vez cantado o hymno com geraes applausos.

E assim terminou a festa.

Honra, pois, aos obreiros da «Regeneração» que tão brilhantemente se houveram na realisação dessa imponente solemnidade.

**Theatro.**—Deu-se ante-hontem a ultima representação da «Filha do Regimento» pela companhia hespanhola.

A concurrencia foi regular, merecendo os artistas os applausos do costume.

**Circo europeu.**—No domingo houve espectáculo neste circo, exhibindo os artistas, como das mais vezes a diversos trabalhos difficeis e merecedores de applausos.

A concurrencia foi regular.

**Espectaculo.**—Está annunciada para hoje uma representação da companhia hespanhola, em beneficio das obras da igreja de S. Benedicto.

Será representada a interessante zarzuela—«Um thesouro escondido», que é sem duvida alguma, uma das melhores do repertorio da companhia.

Terminará o espectáculo com a espiritosa zarzuela—«D. Sizenando».

**Acto deshumano.**—Communicam-nos o seguinte:

«Fidencio Demetrio de Macedo é um homem de idade avançada, pacifico, pobre e bemquisto que vive nesta cidade, d'onde é filho, tendo como unico recurso para viver, o aluguel de uma casinha que possui.»

Essa casa esteve ultimamente alugada a um individuo de nome Carvalho.

Hontem indo Fidencio receber os alugueis, depois de ter o inquilino deixado a casa, travou-se questão entre ambos, do que resultou Fidencio sair muito maltratado e esbordado, de maneira a ficar muito contundido.

A policia compete averiguar o facto e dar as providencias que o caso exigir.»

**Fallecimento.**—Falleceu ultimamente no Amparo o sr. Antonio Pinto Nunes, conhecido capitalista que residiu por muito tempo nesta cidade, onde contava muitas relações.

Nossos pezaimes á sua familia.

**Outro.**—No sabbado passado foi encontrado morto na cadeia desta cidade onde se achava preso por espancar sua mulher, o francez Angelo Delie.

Do auto de corpo de delicto a que procederam os peritos conheceu-se que a morte foi devida á uma congestão cerebral.

A policia foi notificada desse acontecimento ás 9 horas da noite de sabbado, porque a essa hora os demais presos estranhando que esse companheiro estivesse deitado desde a tarde sem ao menos resonar, foram examinal-o e reconheceram que já estava morto.

Não podemos terminar sem chamar a attenção do poder competente para o extraordinario facto de só hontem ter sido feito o auto de corpo de delicto, por se terem até então negado os peritos chamados, pela razão de não possuir a nossa edilidade os instrumentos necessarios para se proceder ás autopsias.

E' de urgente necessidade a satisfação dessa lacuna.

**S. Paulo.**—Dizem os jornaes de ante-hontem que falleceram na capital, no dia 2 do corrente o dr. Schaufman medico allemão, e o conhecido cabelleireiro francez Francisco Bossignon.

—Refere o «Correio Paulistano»:

«REFERENCIA REPUBLICANA.—Hoje ás 6 horas da noite no salão da Propagadora da Instrução Popular o intelligente academico sr. Magalhães Castro fará uma conferencia publica, dissertando sobre a the. —Rema atravez dos seculos.

Esta conferencia é a primeira de uma serie que o Club Republicano Academico pretende realizar nesta capital, no intuito de vulgarisar certos conhecimentos considerados proveitosos.

Applaudimos a ardua empreza que enceta a mocidade academica pois é da luta das idéas quer na imprensa, quer por meio da palavra, que a luz se fará no espirito popular.»

**Inauguração da linha do Norte.**—O «Diario de S. Paulo» de hontem dá a seguinte noticia:

«Informam-nos que não será possível ter lugar a inauguração da estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, no dia 16 do corrente mez, em consequencia de alguns serviços a fazer-se no entroncamento, que em tão poucos dias não poderão ser concluidos pelo modo desejado pelos encarregados de os executar.

Assim, pois, a inauguração da linha só poderá ter lugar em principios de Julho.

**Mulheres larangeiras.**—Hoje a grande moda em Paris é a côr de laranja, e quasi todas as senhoras do tom trazem no tocado tangerinas.

De maneira que, diz um jornal parizienze, celebrando-se hontem um casamento na igreja de Santa Clotilde a noiva trazia uma grinalda de flores de laranja e as convidadas tangerinas nos tocados.

Larangeira por toda a parte, antes e depois do casamento.

Antes do casamento as flores, depois os fructos, o que não deixa de ser logico.

E os espiritos?

Esse, naturalmente as mulheres pretendem reservar para o outro sexo.

**Serviço postal.**—Expedem-se hoje malas para os seguintes pontos:

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiauba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras, Constituição, villa de Santa Barbara e S. Pedro.

Recebem-se das seguintes agencias:

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiauba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio Claro, Constituição, Patrocínio das Araras e villa de Santa Barbara.

SECÇÃO PARTICULAR

Errata

No artigo que sob negocios do Bethlehem de Jundiaby publiquei, domingo ultimo, na «Gazeta» sob o titulo—«Ao publico» houve um pequeno erro typographico que rectifico.

O periodo que começa:—«achando-se como se acham, etc», deve lêr-se assim:

«Aachando-se, como se acham, os espiritos pacificados, devidos só e só á minha intervenção, essa ostentação de força, além de ser uma provocação, é uma farça ridicula.

Campinas, 3 de Junho de 1877.

J. M. PINHEIRO LIMA.

Declaração

O abaixo assignado declara que está com um mez de licença a contar do dia 31 do passado, e que durante este tempo fará as suas vezes no foro o escrivão do juiz de paz de Santa Cruz João Alves Cruz.

Campinas, 4 de Junho de 1877.

JOSÉ MANOEL DE CERQUERA CEZAR.

Aos fazendeiros do Jaguaré e ao fiscal

Sr. fiscal, dê providencias para que não continue a ter taverna na estrada que vai de Campinas para Mogy sem pagar direitos, um cidadão que se torna um dos principaes remetentes de café comprado á escravatura das fazendas circurnvizinhas.

Srs. fazendeiros, olho vivo com essa praga peior que o bicho e a greda e que consome uma grande parte das nossas colheitas, com desmoralisação ainda dos escravos. 10—2 O sal degado.

Pergunta innocente ao meu compadre Bernardes

—Compadre voce como está mais em dia com os negocios da estrada de ferro me diga: (mas cá entre nós só) porque é que na estação de R... você me intende; de vez em quando apparecem algumas cargas bolidas? pois eu como não entendo dessas cousas fico espantado. Lembranças a comadre Joanna. Do seu compadre. 3—3

Geronymo.

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custoio dellas, fazem reverter esta diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUÇÃO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, ácerca da infracção commetida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy ao privilegio do sr. Lidgerwood. Em desaggravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo caso fabricadas de materiaes muito inferiores. E como a construcção é mais facil embora não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

EDITAES

O cidadão Guilherme Pupo Nogueira, fiscal da camara municipal na forma da lei etc.

Pelo presente faz publico que a camara municipal tem de novo designado os seguintes lugares para deposito de aguas servidas, residuos de cosinha, lixo, materias feacas e tudo quanto possa prejudicar a salubridade

e acio publico: a area comprehendida entre a chacara de d. Anna Eufrozina Teixeira e a estrada de ferro Mogyana; a proximidade da aguada do Pisarrão; da aguada da estrada velha do Bethlehem e da estrada velha de Mogy-mirim; o terreno fechado da camara além do largo Municipal, frente aos pastos do cidadão Elisario Ferreira; isto além de terrenos de particulares que queiram consentir nos mesmos taes depositos, e que estejam situados fóra do centro da cidade. Todo aquelle que infringir esta disposição será punido na forma da respectiva postura.

Campinas, 4 de Junho de 1877.

Guilherme Pupo Nogueira  
Fiscal da camara.

3—1

ANNUNCIOS

José Manoel de Cerquera Cezar manda dizer, por alma de seu presado irmão Francisco de Cerquera Cezar fallecido no Amparo, uma missa, na quarta-feira 6 do corrente, na igreja do Rosario, ás 8 horas da manhã, para cujo acto de religião convida os seus amigos. Campinas, 4 de Junho de 1877.

Tinturaria Franzeza

9 e 11—RUA DO GOES—9 e 11

Lava-se roupa em 24 horas. Tinge-se fazendas e roupa de todas as qualidades e de todas as côres.

O dono só responde pela fazendas por elle mesmo recebidas, pois não tem agente algum.

Vende-se roupa para trabalho

Vestidos de lâ de cores e preto 3, 4 e 500.

Chales a 2, 3 e 40000.

Paleots sobre 3, 4, 5 e 60000.

Colletes a 1, 15500 e 20000.

Calças a 2, 3 e 40000.

20—1

Hipolito Dath.

Rua do Góes-n. 9 e 11

Club da Lavoura

Por ordem do exm. sr. presidente convido os membros da directoria a reunirem-se na secretaria domingo 10 do corrente ao meio dia. Os socios que quizerem poderão assistir a sessão.

Secretaria do Club da Lavoura de Campinas, 11 de Junho de 1877.

6—1

O Secretario—A. A. F. Jacobina.

Algodão da fabrica do Salto

Amaral Souza & Irmão acabam de receber grande sortimento e por preços baratos, rua Direita n. 7 esquina da do General Ozorio.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa boa para familia com bom quintal e boa agua de poço, á rua de S. Pedro, em frente aos ns. 1 e 3. Para tratar na mesma rua casa de portão de pedras artificiaes. Campinas, 4 de Junho de 1877. 3—1

Atenção

O abaixo assignado tendo de fazer uma viagem para a Europa brevemente, declara que não deve a pessoa alguma nesta praça; se algum se julgar seu credor, queira apresentar suas contas que sendo legaes serão pagas immediatamente. Outrosim pede as pessoas que lhe devem, queiram satisfazer seus debitos quanto antes na olaria de Santa Cruz. J. LONDIN. 3—1

CLUB DA LAVOURA

O abaixo assignado, presidente do Club da Lavoura, faz publico que a secretaria do mesmo Club funciona diariamente das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, em uma das salas do Club Campineiro, e a thesouraria em casa do thesoureiro o Illm. Sr. coronel Joaquim Quirino dos Santos com quem pede aos srs. socios que se entendam relativamente ás suas joias e mensalidade vencidas, para que a associação possa caminhar no desempenho de sua importante missão; tambem faz publico que a directoria hade reunir-se ordinariamente no primeiro domingo de cada mez á 1 hora da tarde, sendo as reuniões annunciadas pelas jornaes e que os socios que quizerem podem assistir a ellas tomar parte nas discussões que se suscitarem, propondo quaesquer medidas que entenderem convenientes.

Confiado no acrisolado espirito de classe que domina os agricultores deste municipio, o abaixo assignado espera que considerando elles nos embaraços que luta a agricultura, fonte inesgotavel de que dimana a riqueza, deste paiz, reconhecerão que só da reunião desta classe em uma associação representada por um orgão legalmente constituído, se poderá esperar a realisação dos grandes melhoramentos de que ella carece para desenvolver-se na altura das proporções com que a natureza dotou prodigamente este paiz; portanto pede aos srs. amigos e collegas que se dignem ir a secretaria inscreverem seus nomes na matricula dos socios e receberem os estatutos para se illustrarem dos fins e conveniencias desta associação. 6—1  
Campinas, 4 de Junho de 1877.

Barão de Atibaia



**Atenção**

Não sendo favoráveis as propostas feitas aos abaixo-assignados, liquidantes do activo e passivo do dr Ricardo Gumbleton Daunter e apresentadas aos credores na reunião de 3 de Junho do corrente, resolveram os mesmos liquidantes convocar novamente os credores para uma reunião no domingo 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secretaria do Club da Lavoura, rua Direita, esquina do largo do Rosario, a fim de ser definitivamente resolvida a venda dos bens a vista das propostas que ultimamente estão sendo feitas, que os liquidantes consideram razoáveis e nas condições de serem aceitas pelos credores.

6-1

Campinas, 4 do Junho de 1877.  
João Ataliba Noqueira.  
Barão de Atibaia.

**SAIBAM**  
**Luiz Nery**

**COMPRA CAFE**

RUA DO COMMERCIO N. 135



**AO BULE MONSTRO**

Nesta casa continua-se a vender vinho Bordeaux de quartela muito superior; a dusia de garrafas 10\$000, rua Direita n. 42.

CAMPINAS

5-3

José Pedro de Carvalho e Silva

**ATENÇÃO**

O abaixo assignado declara ao publico que vendeu o seu negocio e trastes a José Joaquim de Azevedo.

O abaixo assignado julga nada dever a esta praça, entretanto se alguém se julgar seu credor apresentem suas contas no prazo de 8 dias, que sendo legaes serão pagas.

Campinas, 1º de Junho de 1877.

3-2

Francisco Pereira Gomes.

**ATENÇÃO**

Compadre. — Porque esqueceram-se do Elias de Camargo? Elle tem assucar de toda a qualidade. Aquelle homem é sério e exacto em seus negocios e não logra a ninguém.

— Pois eu nem sei onde elle mora.

— Hom'essa! pois elle mora atraz do mercado, nos baixos do sobrado. Quando quizeres comprar assucar ou pinga, e até mesmo mantimentos vá lá, e póde mandar tambem seus conhecidos. E' atraz do mercado. Com o novo systema dão por ahí 13 ou 14 kilos por arroba; se reclamam, dizem elles: Vendi por kilos e não por arrobas.

O Elias de Camargo, não tem perigo; é 15 kilos por arroba. Devemos pois preferir sua casa, atraz do mercado, nos baixos do sobrado.

15-14

**Mudas de flores e sementes**

**Amaral Souza & Irmão**

Agentes da casa de Mr. Jolly de S. Paulo, acham-se habilitados a fazer qualquer encomenda de mudas de flores ou de fructos para a mesma.

Outrosim estão para receber grande quantidade de sementes de flores e de fructos de boa qualidade. Largo do Rosario esquina da rua do General Ozorio.

6-2

**FOGOS!**

Fogos de salão.  
« « Bengala.  
« diversos.

Luz electrica

Balões com armas imperiaes.

« simples. 10-6

**CERQUERA & AMARAL**

**WEILL FRÈRES**

36--Rua do Commercio--36

Acabam de receber o mais lindo sortimento de roupas feitas

Costumes de alpaca para meninos.  
Sobre-tudos, mousse ratina grossos para o frio.  
Ditos ditos de casemira.  
Chales manta.  
Ditos para senhoras e meninas sortimento sem rival.  
Um esplendido sortimento de colarinhos e punhos para senhoras.  
Variado sortimento de flanela de côres.  
Cobertores de la superiores listrados.  
Enxovões para baptisados.  
Gorgorões de seda pretos e de côres.  
Ditos de la.  
Um rico sortimento de chitas do melhor gosto possivel.  
Leques de todas as qualidades e gostos.  
Grande sortimento de guardas-sól para senhoras.  
Albuns para retratos, os mais ricos possiveis.  
Capas de la, cachenez, sapatinhos, meias, emfim tudo quanto é necessario para o frio.  
Não numeramos todos os artigos que recebemos visto a quantidade de ser muita.

**LUVAS DE PELLICA**

Branças e pretas, para homens e senhoras.  
Peignoirs de casimira para senhoras.

**A' lavoura**

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução correspondente nos salarios e fretes.

A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

**AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD**

**DE BENEFICIAR CAFÉ**

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.	1:000\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000
VENTILADOR dobrado	650\$000
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprimento	150\$000
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000
Jogo de correias (comprimento determinado).	190\$000
O outso appa r l h o n. 7 com ventilador singelo.	2:200\$000
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo	3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma	600\$000
Peneiras para ventilador cada uma	48\$000
Chapas de aço para descascar	4\$000

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo  
Guilheme P. Ralston & Comp.

**AO PUBLICO**

Os abaixo assignados, fazem publico que nesta data dissolveram amigavelmente (por o socio Faria precisar tratar da saude) a sociedade que nesta praça girava sob a firma de João Jorge & Faria, ficando todo activo e passivo a cargo do socio João Francisco Ferreir. Jorge.

Campinas, 1 de Junho de 1877.

3-3

João Francisco Ferreira Jorge.

Evaristo Alves de Faria

**ESTRADA DE FERRO MOGYANA**

**HORARIO**

O trem das 2 horas e 40 minutos de Mogy-mirim, partirá á 1 hora e 10 minutos, do dia 4 de Junho em diante.

O trem do ramal do Amparo das quintas-feiras e domingos partirá do Amparo á 1 hora e 40 minutos.

A chegada em Campinas será ás 5 horas e 10 minutos.

Campinas, 29 de Maio de 1877.

3-3

M. S. Mendes.  
Inspector geral

**ALUGA-SE**

Uma grande casa propria para familia, na rua da Constituição, nova, toda forrada e empapellada, com todos os commodos necessarios trata-se com Viuva Couto & Filho.

3-2

**Fogos e balões**

Para festejos de S Antonio, S. João e S. Pedro, vende-se em casa de Viuva Couto & Filho.

6-2

**PENEIRAS**

de arame para café e farinha de todas as grossuras. E' na loja de Viuva Couto & Filho que se vende.

6-2

**Pedras para amolar**

Viuva Couto & Filho tem rebollos, do Ypanema e francezes e pedras do Jarguá, de superior qualidade.

6-2

**Cal de Sorocaba**

Claro como jaspe

Antonio Pitada avisa a seus amigos e freguezes que tem GRANDE DEPOSITO DE CAL, e vende por preço mais BARATO do que em outra qualquer parte. Vende-se no largo do Rosario loja de Albino Guimarães.

4-2

**DEBULHADORES**

de páu e de ferro inteiros, não se encontram mais baratos do que em casa de Viuva Couto & Filho.

6-2

**MOINHOS**

de ferro com roda, para fubá e café. E' em casa de Viuva Couto & Filho que tem e vende por preço muito em conta.

6-2

**E'**

A casa que recebe melhor e mais variado sortimento de generos sorocabanos como sejam: arreios, tranças, redes, cal e muitos outros artigos, Viuva Couto & Filho.

6-2

**GAIOLAS**

Grandes e pequenas, é na loja de Viuva Couto & Filho que vende.

6-2

Coalheiras e cabeçadas para troy, carroça e arados, é na loja de Viuva Couto & Filho quem vende com mais vantagem.

6-2

**Não é novidade!!!**

Viuva Couto & Filho tem sempre um grande e muito variado sortimento de ferragens finas e grossas, armas, tintas, oleo, vernizes, e muitos artigos que é impossivel mencionar pela grande quantidade e sendo seus sortimentos feitos a dinheiro nas principaes casas do Rio, acham-se nos casos de venderem muito mais baratos do que em qualquer outra parte, ver para crer.

6-2



**Companhia Mogyana**

7ª chamada para o prolongamento

A directoria deliberou fazer a 7ª chamada de capitaes para o prolongamento á Casa Branca, na razão de 10 por cento ou 20% por acção, e que será effectuada, prorogavelmente, do dia 1 a 10 de Julho proximo.

Convido, portanto, aos srs. accionistas á realizarem as suas entradas no escriptorio da companhia ou no Banco Mercantil de Santos.

Campinas, 30 de Maio de 1877.

O secretario—Correa Dias.

6-4

**CAFFÉ**

**PULLO PINNETA**

Compra e adianta dinheiro por conta de safras do corrente anno.

50-20

**MACHINA DE PICAR FUMO**

O abaixo assignado tendo em disponibilidade a sua nova machina de picar fumo, avisa as pessoas que o quiserem honrar com suas encomendas o poderão fazer dirigindo-se ao deposito de charutos do sr. Martins a rua Direita.

Na casa do mesmo sr. ou á casa do Gran Turco a mesma rua acha-se fumo picado pela dita machina para as pessoas que quizerem examinar.

3-2

Manoel P. Moreira

**ATENÇÃO**

Acham-se á venda em casa de SANTOS, IRMAO & NOGUEIRA:

Notas para matricula, averbações, notas de consignação das estradas de ferro Paulista e Mogyana, etc.

Largo da Matriz-Velha



# Grande Novidade!!

MUSICAS! MUSICAS!...  
LINDO E VARIADO SORTIMENTO

## QUADRILHAS

Para piano, as seguintes: LA FILLE DE MADAME ANGOT, LA JOLIE PARFUMEUSE, ESTRADA DE FERRO DA BAHIA, FEITICEIRA, LA VIE PARISIENNE, QUILOMBO RIGOLETTO, e muitas outras de notavel merecimento e bom gosto.

## PIANO E CANTO

LA ESTELLA BRAZILIENNE, peças diversas de Vilbac; SOUVENIR DU PASSE, CHANT DU CŒUR, SICILIENNE, CANTO DO EXILIO, SONGE D'AMOUR, AVANT GALOP, CELESTE, MANON LESCAUT, BRANCA ROSA (RECITATIVO), SANTA CECILIA, MARSELLAISE, SERENADA, SAUDADES D'UNS OLHOS (DUETO LINDISSIMO).

## POLKAS

CHUVA DE ROSAS, TANGURA, MOGYANA, O QUE MOÇA QUER? CATITA, COUCOU E CRI-CRI, VICTORIA, NHONHOZINHO, A REPUBLICA, ILHA DO CARVALHO-SERAPHICA, ETC.

## WALSAS

A MYSTERIOSA, AURORA DA JUVENTUDE, DELIRIOS D'ALMA, e outras de brilhante effeito.

Alem d'isto, as pessoas de bom gosto encontrarão:

Operas completas para piano (edições inglezas e francezas), livros com melodias para canto, Romances e Melodias, Methodo de Vilbac (em francez e hespanhol), Peças diversas para 4 mãos, Livros contendo estudos, Livros de escola completa, LA PETITE MARIEE, (opera para piano só); TROVADOR, (opera) para piano; musica para principiantes, etc.

Bello e variado sortimento, remessa feita pela acreditada casa Levy de S. Paulo.

Todas estas composições acham-se á venda no escriptorio da

### «GAZETA DE CAMPINAS»

A' rua Luzitana n. 64. Tudo por preços muitissimo modicos. Recebem-se encomendas.

## AO

# PARAISO TERRESTRE

! Grande Basar da Juventude!

5 RUA DIREIA

Todos os artigos d'alta novidade que este importante e novo estabelecimento fôr recebendo, serão desde o dia 1º de Junho em diante annunciados tão sómente aos domingos pelo *Diario e Gazeta de Campinas*, para o que pedimos a attenção das exmas. familias, dos srs. fazendeiros e do respeitavel publico em geral.

Quinta-feira 31 do corrente, ás 7 horas da tarde faremos exhibição gratuita do POLIO. RAMA e WUNDER-CAMERA em o nosso estabelecimento, conforme haviamos annunciado. A exhibição durará das 7 ás 7 e meia horas.

5 RUA DIREITA 5

## GUILHERME & ARTHUR

3-3

# FORMICIDA CAPANEMA

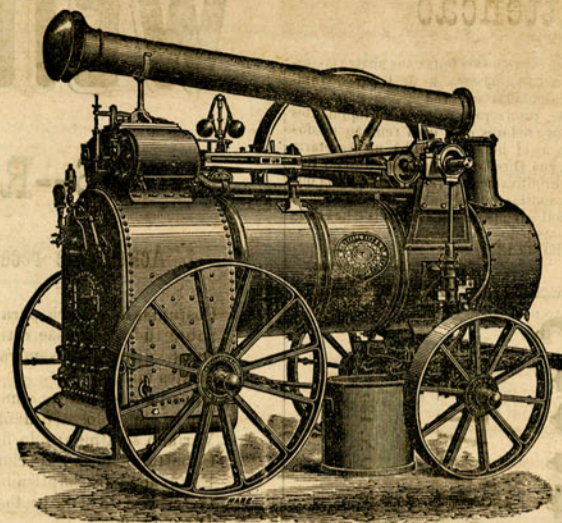
Privilegiado pelo governo geral em  
23 de Julho de 1873

DEPOSITO CENTRAL EM CAMPINAS  
Autorisado pelo exm. Sr. Conselheiro

# Capanema

Agente geral João Cancio Pereira Soares  
Escriptorio á rua do Commercio n. 45 A, --casa de  
JUCA ROSO

Rua do Bom Jesus



perto da Estação

Rua do Bom Jesus, perto da Estação

# MACHINAS A VAPOR

SUPERIORES

Força de 4, 6 e 8 cavallos

DA AFAMADA CASA DE

# Marshall Sons & C.

INGLATERRA

Condecorados com 130 medalhas de ouro e prata, pela superioridade das machinas que fabricam.

Machinismo para beneficiar café e arroz, e serrar madeiras. Excellentes moinhos para fubá, encontra-se sempre á venda no deposito, á onde se póde examinar as respectivas machinas completamente armadas, beneficiando café e arroz.

No mesmo deposito acham-se á venda excellentes machinas á mão para beneficiar café e arroz sem quebrar o grão

ARENS IRMÃOS

CAMPINAS

## COUSAS E LOUSAS Historias Cambiantes

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.

PREÇO - 17200

Collecção de pequenos romances de

CARLOS FERREIRA

A' venda nesta typographia.

Preço 20000

# THEATRO S. CARLOS

COMPANHIA DE ZARZUELAS

Terça-feira, 5 de Junho de 1877

Snbirá á scena a magnifica e muito applaudida zarzuela

Um Thesouro escondido

em beneficio das obras da igreja de

# S. BENEDICTO